

<b>PRIMEIRA PROVA – PENAL III</b>	
<b>Puc Minas Serro</b>	
<b>Curso:</b> Direito	
<b>Turno:</b> Noite	
<b>Disciplina:</b> Penal III	
<b>Aluno:</b>	<b>Data:</b>

**Questão 01:**

Clara, com ânimo de lesionar Marta, seu desafeto desde a infância, desferiu um golpe de faca contra ela, que atingiu o braço direito. No momento do fato Clara sabia que a vítima estava grávida, embora jamais quisesse fazer mal ao bebê, tampouco assumiu esse risco. Quando deu entrada no hospital para atendimento médico, a vítima teve aceleração no parto, vindo precocemente a dar à luz a um menino, que nasceu com vida e saudável. Considerando essa situação hipotética, Clara responde pelo crime de:

- a) Lesão corporal grave.
- b) Lesão corporal leve;
- c) Aborto culposo;
- d) Tentativa de homicídio;

**Questão 02:**

No dia 03 de setembro de 2019, Paulo, revoltado com a intenção de sua companheira Maria de terminar o relacionamento, faz um grande buraco no quintal da residência e surpreende sua companheira com um forte golpe de pá na sua cabeça. Em seguida, apesar de saber que aquele golpe não seria suficiente para causar a morte de Maria, a joga no interior do buraco, com a intenção de persistir nos golpes, causar sua morte e, em seguida, esconder o corpo. Ocorre que Maria começa a chorar e implora para que Paulo pense na filha do casal. Paulo, então, cessa sua conduta, ajuda Maria a sair do buraco e permite que ela vá se limpar, ocasião em que a vítima pula a janela do banheiro e informa os fatos a policiais militares que passavam na localidade. É constatada lesões de natureza leve na vítima. Considerando essas informações, a conduta de Paulo configura:

- a) Lesão corporal qualificada por ser contra companheira, em razão da desistência voluntária;
- b) Tentativa de homicídio qualificado por ser contra a mulher, por condição do sexo feminino.
- c) Lesão corporal qualificada por se contra companheira, em razão do arrependimento eficaz;
- d) Fato atípico, em razão da desistência voluntária.

**Questão 03:**

Lindaure, menor de 14 anos, grávida de 02 (dois) meses, pretende realizar aborto por não desejar a criança, uma vez que não sabe quem é o pai do bebê concebido. Raimunda, parteira conhecida da família de Lindaure, realiza o aborto com a autorização da menor. A conduta de Raimunda, ao provocar o aborto, é passível de pena de

- a) Detenção de um a quatro anos;
- b) Reclusão de três a dez anos;
- c) Detenção de três a dez anos;
- d) reclusão de um a três anos.

**Questão 04:**

No que tange aos crimes contra dolosos contra a vida, assinale a alternativa correta:

- a) A qualificadora do feminicídio incide em todos os casos em que a vítima for mulher;
- b) O homicídio qualificado-privilegiado é crime hediondo;
- c) A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal admite a antecipação terapêutica do parto de fetos com microcefalia;
- d) O emprego de tortura pode qualificar o crime de homicídio ou caracterizar crime autônomo, dependendo do dolo do agente e das circunstância do caso concreto.

**Questão 05:**

Determinado indivíduo sabendo que Mariana estava grávida e, assumindo conscientemente qualquer consequência que disso pudesse advir, desferiu nela golpes de faca na nuca, matando-a, e provocando também a morte do feto em face do aborto.

Nesse caso, conforme doutrina e jurisprudência dos tribunais superiores, é correto afirmar:

- a) Homicídio e aborto provocado por terceiro, sendo que as penas devem ser aplicadas cumulativamente, em decorrência do concurso formal próprio;
- b) Duplo homicídio, caracterizando-se o concurso material, sendo que as penas devem ser somadas;
- c) Homicídio e aborto provocado por terceiro, aplicando-se a pena nos moldes preconizados para o concurso formal impróprio;
- d) Homicídio e aborto provocado por terceiro, devendo ser aplicada a pena mais grave, aumentada 1/6 a 2/3 pela regra da continuidade delitiva.

**Questão 06:**

Dalva, em período gestacional, foi informada de que seu bebê sofria de anencefalia, diagnóstico confirmado por laudos médicos. Após ter certeza da irreversibilidade da situação, Dalva, mesmo sem estar correndo risco de morte, pediu aos médicos que interrompessem sua gravidez, o que foi feito logo em seguida.

Nessa situação hipotética, de acordo com a jurisprudência do STF, a interrupção da gravidez

- a) deve ser interpretada como conduta atípica e, portanto, não criminosa;
- b) deveria ter sido autorizada pela justiça para não configurar crime;
- c) configura crime de aborto provocado por Dalva;
- d) Configurou crime de aborto provocado pelos médicos com anuência da gestante.

**Questão 07:**

Em relação ao crime de aborto em suas diversas modalidades tipificadas nos art. 124 a 128 do CP é incorreto afirmar:

- a) Para a realização do aborto de gravidez resultante de estupro, basta que o médico tome conhecimento da ocorrência policial, não necessitando de autorização judicial;
- b) em caso de aborto necessário feito por médico, nenhum crime pratica a enfermeira que o auxiliou;
- c) O namorado que acompanha a gestante que deseja abortar ou paga o aborto criminoso, a pedido dela, comete o crime de auto-aborto na condição de coautor;

d) para a realização do aborto necessário é prescindível o consentimento da gestante ou de seus representantes legais;

**Questão 08:**

Enquanto Larissa estudava para prova de concurso público, Tatiana, sua vizinha, realizava uma festa em sua residência, com música em alto volume.

Inconformada com o barulho que vinha da casa da vizinha, Larissa se dirigiu ao local para reclamar, iniciando-se uma intensa discussão. Durante a discussão, Tatiane se alterou e jogou uma garrafa de cerveja que segurava em sua mão na direção dos braços de Larissa, com a intenção de causar-lhe lesão.

Larissa se abaixou e a garrafa acabou atingindo sua cabeça, causando-lhe ferimento, que, embora não gerasse risco à sua vida, fez com que ficasse internada no hospital por dois meses.

Descoberto os fatos, Tatiana deverá ser indiciada pela prática do(s) crime(s) de:

- a) Tentativa de homicídio culposo apenas;
- b) Lesão corporal gravíssima e tentativa de homicídio doloso, em razão do dolo eventual;
- c) lesão corporal de natureza leve apenas, pois a vida de Larissa não foi colocada em risco;
- d) Lesão corporal grave, apenas, em razão da incapacidade de Larissa para exercer suas ocupações habituais durante o período de internação.

**Questão 09:**

Quanto aos crimes dolosos contra a vida assinale a opção correta:

- a) A expressão “durante ou logo após o parto” impede a caracterização de infanticídio se a conduta for praticada mais de 24 horas após o parto ter sido concluído;
- b) Se “A” induz “B” a se matar, mas “B” apenas experimenta lesões leves, “A” não praticou o delito de induzimento, instigação ou auxílio ao suicídio, vez que, por ser delito material, é necessário a ocorrência de resultado morte;
- c) Ao autor de homicídio praticado contra mulher em razões da condição do sexo feminino da vítima aplica-se circunstância qualificadora.
- d) Para a realização de aborto com o consentimento da gestante, em caso de gravidez resultante de estupro, o médico precisa de autorização judicial.

**Questão 10:**

Joana e seu namorado Paulo praticaram manobras abortivas que geraram a expulsão do feto. Todavia, em razão da chegada de terceiros ao local e dos cuidados médicos dispensados, o neonato sobreviveu. Nesse caso Joana e Paulo responderão:

- a) Tentativa de aborto;
- b) Crime de aceleração de parto;
- c) Tentativa de homicídio;
- d) infanticídio.

**Questão 11:**

Inconformado com o comportamento de seu vizinho, que insistia em importunar sua filha de 15 anos, Mário resolve dar-lhe uma “lição” e desfere dois socos no rosto do importunador, nesse momento com o escopo de nele causar diversas lesões. Durante o ato, entendendo que o vizinho ainda não havia sofrido na mesma intensidade do constrangimento de sua filha, decide mata-lo com uma barra de ferro, o que vem efetivamente acontecer.

Descoberto os fatos, o Ministério Público ofereceu denúncia em face de Mário, imputando-lhe a prática de lesão corporal dolosa e homicídio, em concurso material. Durante toda a instrução, Mário confirma os fatos descritos na denúncia.

Considerando as informações narradas, o advogado de Mário, sob ponto de vista técnico, deverá buscar o reconhecimento de que Mário pode ser responsabilizado:

- a) Apenas pelo crime de homicídio, por força do princípio da consunção, sendo aplicada a regra do crime progressivo;
- b) Apenas pelo crime de homicídio, por força do princípio da consunção, tendo ocorrido a chamada progressão criminosa;
- c) Apenas pelo crime de homicídio, com base no princípio da especialidade.
- d) Pelos crimes de lesão corporal e homicídio, em concurso formal.

**Questão 12:**

Sobre o delito de induzimento, instigação ou auxílio ao suicídio ou automutilação, com as alterações da Lei 13.968/19, assinale a alternativa incorreta:

- a) Pratica o delito o agente que induziu, instigou ou auxiliou ao suicídio, ainda que a vítima tenha, em razão do ato, apenas lesões corporais leves;
- b) O suicídio e a lesão corporal de natureza grave ou gravíssima, com as alterações da Lei 13.968/19, são circunstâncias que apenas qualificam o delito.
- c) O delito do art. 122 do CP prescinde do resultado naturalístico para a sua consumação.
- d) Responde pelo delito do art. 122 do CP, o agente que induz menor de 14 anos a praticar suicídio, mesmo que dessa conduta venha a ocorrer o resultado morte.

**Questão 13:**

Em relação do delito do art. 129 do CP. Assinale a alternativa incorreta:

- a) É considerado lesão corporal grave aquela que causa perigo de vida para a vítima, bem como ocasiona a aceleração do parto;
- b) Não sendo o caso de lesão corporal grave, o juiz poderá substituir a pena de detenção por multa;
- c) A ação penal no delito do art. 129 do CP, em todas as suas modalidades, é pública incondicionada;
- d) Em se tratando de lesões corporais recíprocas, o juiz está autorizado a substituir a pena.

**Questão 13 (2,5 pts):**

No dia 05/03/2015, Vinicius, 71 anos, insatisfeito e com ciúmes em relação à forma de dançar da sua esposa, Clara, 30 anos mais nova, efetua disparos de arma de fogo contra ela, com a intenção de matar.

Arrepentido, após acertar dois disparos no peito da esposa, Vinicius a leva para o hospital, onde ela ficou em coma por uma semana. No dia 12/03/2015, porém, Clara veio a falecer, em razão das lesões causadas pelos disparos da arma de fogo. Ao tomar conhecimento dos fatos, o Ministério Público ofereceu denúncia em face de Vinicius, imputando-lhe a prática do crime previsto no art. 121, §2º, inciso VI do CP, uma vez que, em 09/03/2015, foi publicada a Lei 13.104/15, que previu a qualificadora antes mencionada, pelo fato de o crime ter sido praticado contra mulher em razão de ser ela do gênero feminino.

Durante a primeira fase do procedimento do júri, antes da pronúncia, todos os fatos são confirmados, pugnando o Ministério Público pela pronúncia nos exatos termos da denúncia. Em seguida, você como advogado de Vinicius, é intimado para manifestar. Diante desse caso narrado, agiu com acerto o Ministério Público em oferecer denúncia em desfavor de Vinicius pela prática do delito tipificado no art. 121, §2º, inc. VI do CP, isto é, com a incidência da qualificadora descrita?

**Questão 14 (2,5 pontos):**

Diferencie os seguintes delitos: Homicídio x Infanticídio; Infanticídio x Aborto; Aborto x Homicídio.

**Questão 15 (2,0 pts):**

Maria mantém relacionamento clandestino com João. Acreditando estar grávida, procura seu amigo Pedro, que é auxiliar de enfermagem e implora para que ele faça o aborto. Pedro, que já auxiliou diversas cirurgias legais de aborto, acreditando ter condições técnicas de realizar o ato sozinho, atende o pedido de sua amiga, preocupado com a situação pessoal de Maria, que não poderia assumir a gravidez por ela anunciada. Durante a cirurgia, em razão de inabilidade de Pedro para a prática do ato, Maria vem a falecer, ficando apurado que, na verdade ela não estava grávida; Nessa situação hipotética, Pedro responderá: